











*Relatório de 1939*  
*da Diretoria de Estatística Econômica e Financeira*

CABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA	
SEÇÃO DE ESTUDOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS	
BIBLIOTECA	
Nº	Data 18.7.1940

*Inscrito protocolo nº 631.*

*70-2355*  
*P. 382*





RELATORIO DE 1939.

Em cumprimento ao que dispõe o Artigo 1º do Dec. 3.674 de 20 de Janeiro de 1939, vimos apresentar o relatório das atividades administrativas desta repartição.

Administrativas, porque a natureza dos encargos deste Serviço não permitem que, ao se iniciar o ano, estejam encerrados e computados todos os trabalhos de estatística que lhe incumbe executar de acôrdo com sua organização.

Não representa, por conseguinte, este relatório uma exposição circunstanciada, como é praxe deste Serviço apresentar anualmente.

As dificuldades em se ter logo após se encerrar o ano, as estatísticas completas de nossas principais atividades econômicas, originam-se principalmente, da extensão territorial do país, pessimamente servido de vias de comunicação. Esta repartição recebe de todos os pontos do Brasil documentos que lhe servem exatamente para a apuração das estatísticas que elabora.

A da importação de mercadorias estrangeiras é feita pelas faturas consulares, cuja remessa a esta repartição, em grande numero de casos, sofre a influencia de circunstancias diversas, que concorrem para retardar-lhes a chegada ao seu destino. Isso se reflete, logicamente, na marcha dos serviços respectivos, que não podem ter, assim, o andamento desejado.

Ainda agora se está fazendo sentir em nossos trabalhos a influencia desastrosa da guerra na Europa, em virtude das multiplas dificuldades criadas ao comercio com países daquele continente. A

589 11 11 49



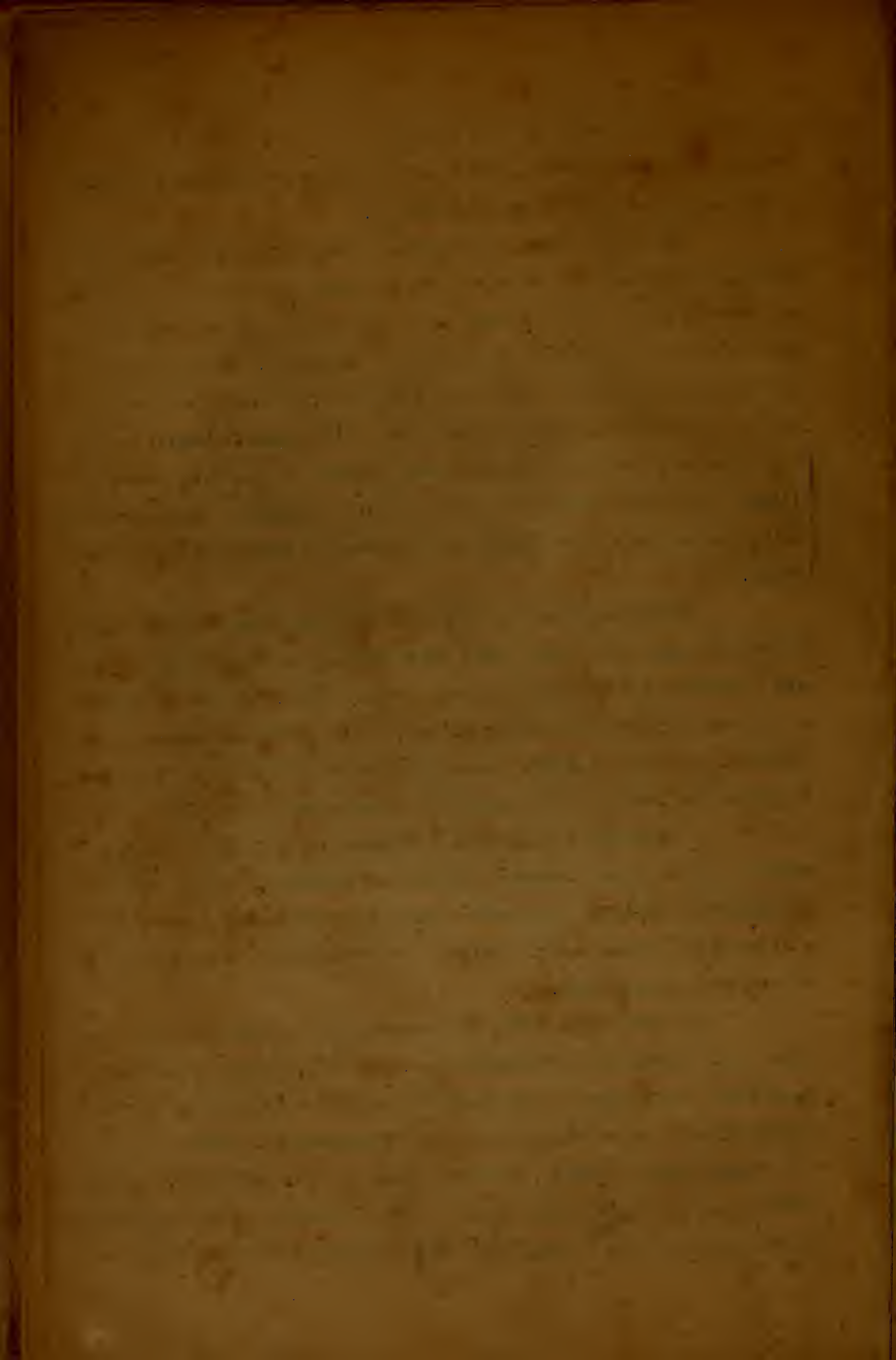
precariedade das comunicações tornou ainda mais demorada a chegada a seu destino dos referidos documentos.

Por outro lado, a insegurança nos mares tem determinado medidas de emergencia, com as quais se procura prevenir prejuizos de importadores e exportadores, mas cuja influencia na morosidade dos serviços de apuração estatística é flagrante. Em muitos casos, mercadorias destinadas a um porto nacional foram desembarcadas em outro, por força de motivos ponderaveis, não sendo, algumas vezes, recebidas as faturas consulares respectivas. Os responsaveis pelo transporte destas alegaram terem sido tais documentos retirados das malas postais por autoridades beligerantes no seu policiamento dos mares.

Tambem sucedeu que numerosas faturas deram entrada nesta repartição sem que, ainda muito tempo depois, se conseguisse conhecer o destino das mercadorias nelas mencionadas. É que, forçados a arribar em portos de outros países, portanto diferentes do seu destino, os navios alemães que as traziam aí se deixaram ficar pela impossibilidade ou pelo receio de prosseguir a sua róta.

O trabalho de confrontar documentos, consultar outras repartições e colher informes com os interessados, para atingir a um máximo de exatidão nos dados a divulgar fez crescer ainda mais a dificuldade em se poder concluir a estatística da importação com a desejada oportunidade.

As dificuldades não são menores para a apuração das demais estatísticas de incumbencia da repartição. Grande numero de documentos que servem a essa apuração nos são remetidos das repartições fiscais espalhadas pelo vasto territorio do Brasil, e que não dispõem, muitas delas, de meios rapidos de comunicação. Algumas localidades nas fronteiras norte e oeste, distam mais de um mês de viagem desta capital; nem sempre podem remeter dentro do prazo as



guias, ou por acúmulo de serviço, o que é comum nas repartições fiscais, ou por descuido do responsável, o que frequentemente se verifica.

Isso tudo obriga-nos a uma infundável troca de correspondência, com prejuízo da eficiência dos trabalhos.

### I M P O R T A Ç Ã O:

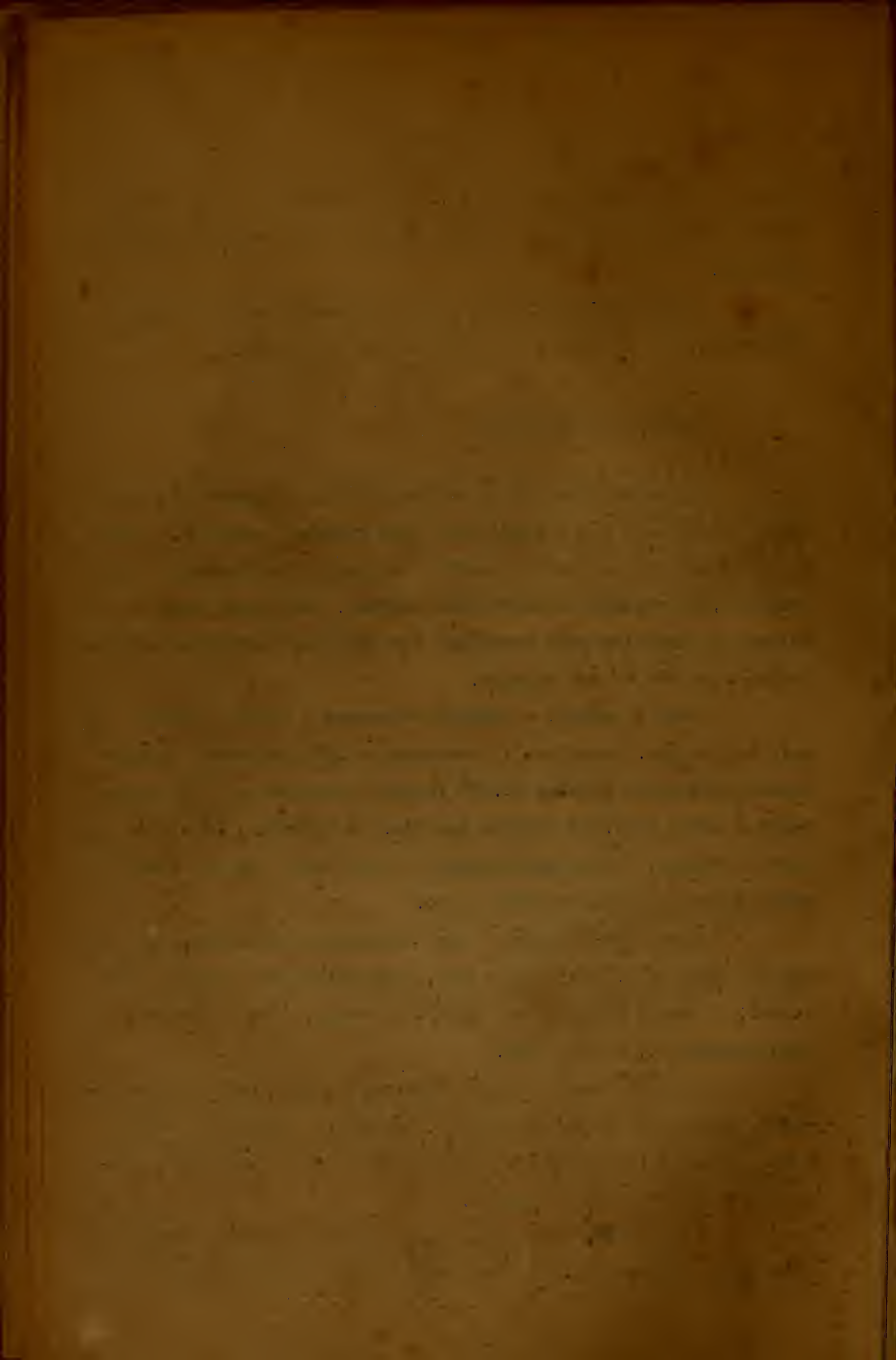
Do mesmo modo que em outros setores, a guerra não podia deixar de influir nas relações do nosso comércio exterior. Desde o seu início vem se fazendo sentir o movimento decrescente desse comércio, em relação ao continente europeu. Tem-se uma idéia de como isso se positiva pelo confronto das entradas de faturas consulares em cada mês do ano passado.

Como é sabido, a Alemanha encabeça o rol dos países que mais nos vendem. Durante o 1º semestre de 1939 entraram daquela procedências neste serviço 16.226 faturas consulares, o que representa a média de 2.704 faturas por mês. Em setembro, logo após iniciada a guerra, baixou imediatamente essa cifra, para se tornar 22 vezes menor no penúltimo mês do ano.

Com a Grã-Bretanha e seus domínios as diferenças não foram tão marcantes, mas ainda assim, representam uma redução apreciável, do mesmo modo que em relação á França, cujo decréscimo foi, aproximadamente, de 10 vezes.

Enquanto isso, a nossa importação dos Estados Unidos assumira proporções maiores, sem que, todavia, o número de faturas dessa procedência chegasse a ser maior que a das alemãs no período anterior á eclosão da guerra.

Pelo quadro a seguir, em que são considerados apenas os principais países em luta e os Estados Unidos, pode-se apreciar a



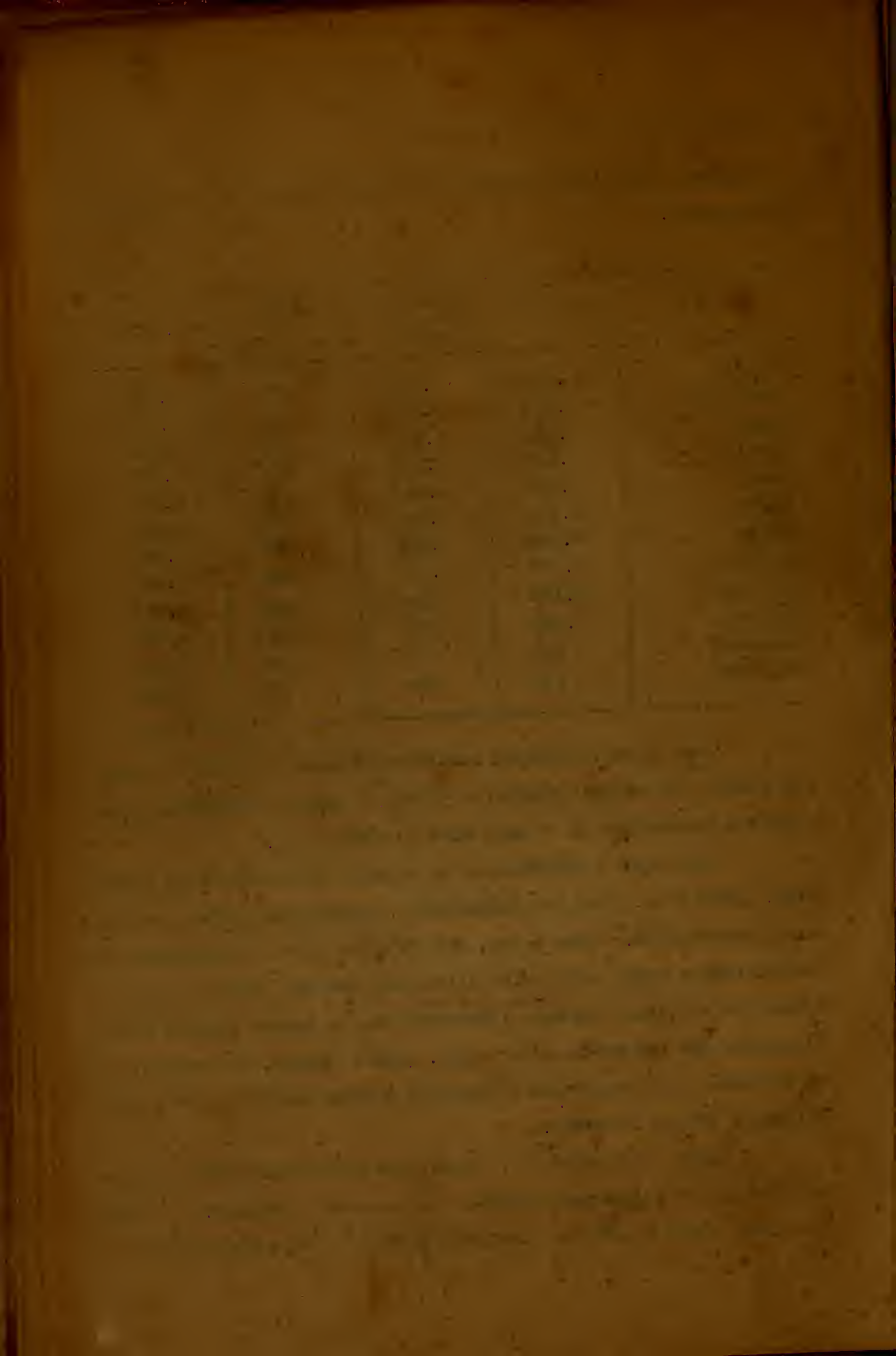
divergencia das cifras mensais de faturas consulares, ocasionada pela guerra.

1 9 3 9	Alemanha	Grã-Bretanha e domínios	França e possessões	Est. Unidos
Janeiro	3.438	1.943	575	2.314
Fevereiro	2.874	804	464	2.407
Março	3.185	1.659	442	2.571
Abril	2.047	1.172	440	2.742
Maio	3.503	1.616	592	2.514
Junho	2.179	1.210	399	2.343
Julho	2.463	1.213	377	2.650
Agosto	3.647	1.292	503	1.515
Setembro	<u>1.124</u>	<u>599</u>	<u>102</u>	<u>2.479</u>
Outubro	<u>1.239</u>	<u>658</u>	<u>221</u>	<u>2.582</u>
Novembro	<u>121</u>	<u>522</u>	<u>162</u>	<u>3.400</u>
Dezembro	<u>290</u>	<u>839</u>	<u>59</u>	<u>3.339</u>

Como visto, aumentou consideravelmente o numero de faturas vindas dos Estados Unidos, a partir do mês de Novembro, quando o indice respectivo foi o mais alto de todo o ano.

Encarando o assunto por um aspecto sem duvida mais expressivo, que é o do valor das importações, encontramos alguns resultados interessantes. Assim é que, enquanto nos oito (8) primeiros meses de 1939 a média foi de 118 mil contos por mês para as nossas compras aos Estados Unidos, o primeiro mês da guerra registrou uma diferença de 9% menos nesse valor. Logo a seguir, em Outubro, essa diferença foi compensada largamente com um aumento de 38%, para atingir a 87% em novembro.

Temos que reconhecer, porem, que esse aumento não compensou bastante o retraimento forçado dos mercados europeus. Os três primeiros meses da guerra marcaram reduções de 33%, 13% e 1% nos



indices gerais das nossas vendas aos países em causa, para se esboçar uma ligeira reacção, de 27% a mais, no ultimo mês do ano.

-----

Com a nova classificação em vigor, houve o desdobramento de varias classes de mercadorias de importação, para uma especificação mais minudente em nossas publicações. Por isso, os mais recentes trabalhos publicados por este Serviço apresentam já um numero de mercadorias devidamente classificadas muito mais elevado do que o constante de publicações anteriores.

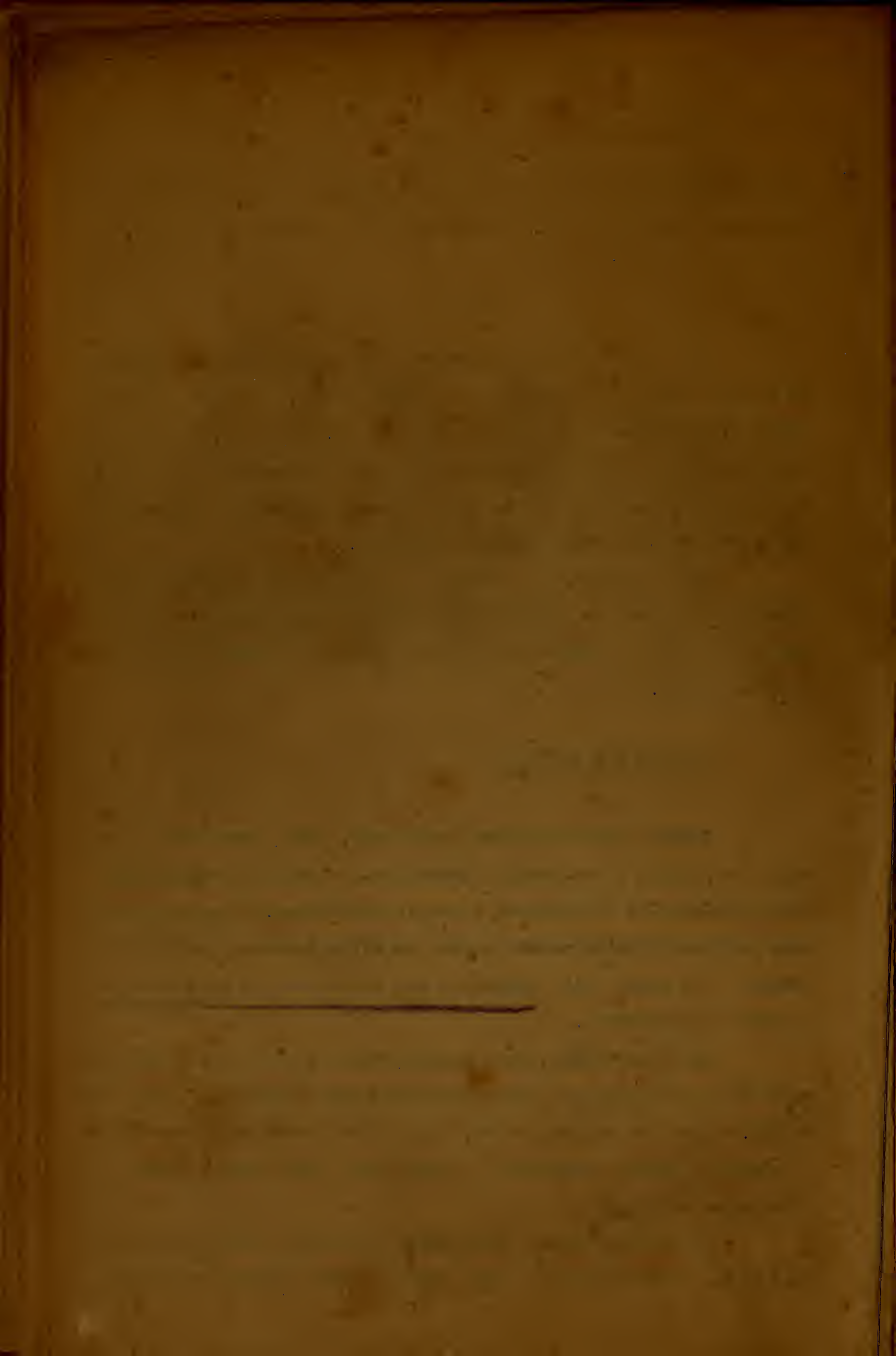
Se, por um lado, o numero das mercadorias classificadas aumentou bastante - o que não traz nenhum inconveniente - por outro lado resulta a grande vantagem da perfeita caracterização de cada uma delas.

#### EXPORTAÇÃO:

Embora postas em vigor desde 1917, como elementos de apuração das nossas estatísticas comerciais, as guias de exportação não preenchiam as finalidades a que se destinavam. Isso porque não eram devidamente utilizadas, sendo que havia grande diversidade de modelos e, o que é mais, somente o Rio Grande do Sul as estava empregando regularmente.

Em tal situação, este Serviço tinha que se prevalecer dos manifestos para apurar a estatística da nossa exportação para o exterior. Esses documentos, porém, não especificavam suficientemente os tipos de certas mercadorias, além de nem sempre consignarem o verdadeiro destino.

Daí resultavam uma lastimavel deficiência de detalhes importantes, dificuldades para uma classificação melhor ajustada e,





sem duvida incorreções difíceis de eliminar com tais elementos.

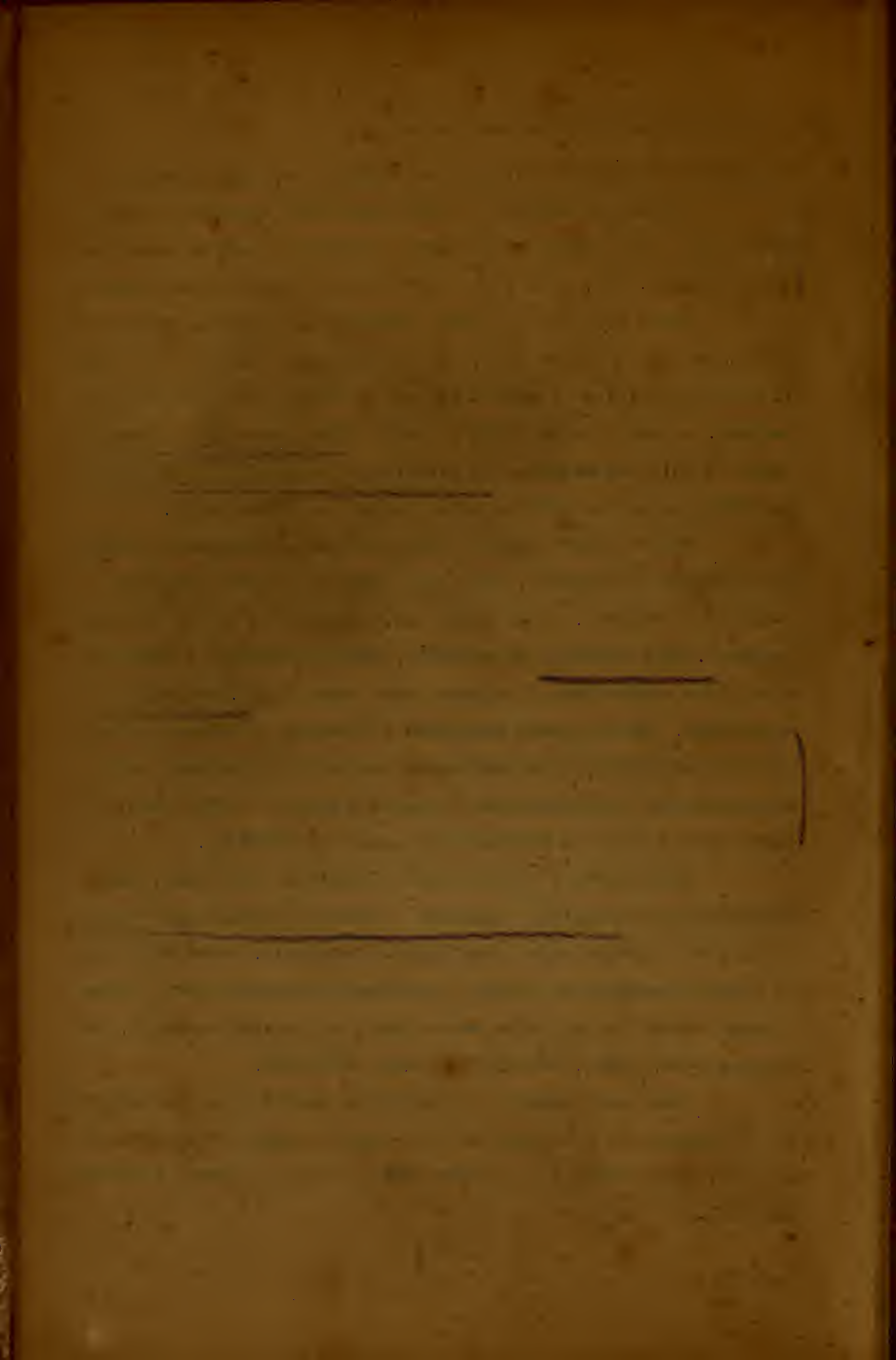
Assim, por exemplo, o valor exáto das mercadorias exportadas como o da cambial respectiva, o frete do ponto de embarque ao de destino, etc. eram dados preciosos que não se podiam apurar.

Com a circular do Senhor Ministro da Fazenda, baixada sob nº 30, em 7 de Julho de 1939, foi recomendada a adoção de um modelo oficial de guias de exportação que satisfaz ás necessidades do serviço. Ao mesmo tempo foram baixadas instruções para o preenchimento de tais documentos, que passaram a substituir os manifestos de embarque, na apuração de nossas vendas ao estrangeiro.

Não ha duvida que se ampliou consideravelmente o volume dos serviços de apuração, por isso mesmo que ha mais detalhes a registrar e comparar. Basta notar que, enquanto no ano de 1938 entraram 8.090 manifestos de embarque, em 1939 serviram á apuração das nossas vendas para o exterior nada menos de 68.559 guias de exportação. Embora pareça exagerada a diferença de cifras, ela se explica pelo facto de nos manifestos virem englobadamente todas as exportações de determinada mercadoria para um certo porto, ao passo que as guias se referem cada qual a um embarque.

Mencionando o frete de cada mercadoria exportada, esses documentos nos permitirão conhecer a quota de participação da nossa marinha mercante nessa modalidade de comercio. Mas sobre esse, ha outros elementos de grande significação economica que o preenchimento exato das guias de exportação nos permitem conhecer, organizando-se, assim, estatísticas mais completas.

Tudo isso compensa o aumento dos serviços de apuração, desde que redunde em vantagens praticas para a propria administração publica, como tambem para quantos têm que ver com a vida economica nacional.



C A B O T A G E M:

A apuração das estatísticas do commercio interestadual representa o serviço de maior vulto nas atividades desta repartição. O movimento de cabotagem nacional vai se ampliando cada vez mais e com a eclosão do conflito europeu a tendencia é para o seu aumento mais acentuado.

Mesmo em condições normais os serviços da estatística de Cabotagem nesta repartição exigem um esforço continuo e pronunciado para que se possa manter atualizados os informes cuja apuração lhe compete.

O numero consideravel de documentos a custa dos quais se consegue os dados do commercio de cabotagem dá idéa do quanto é intenso o trabalho dessa Sub-diretoria.

No ano que passou, a apuração das cifras do commercio interestadual por cabotagem se fez através de 425.721 documentos, sendo 424.463 guias e 1.258 manifestos.

Além da organização dessa estatística, compete á mesma Sub-diretoria executar as dos movimentos bancario e maritimo, de que falamos a seguir.

M O V I M E N T O   B A N C A R I O:

O movimento bancario nacional, que incumbe a este Serviço apurar, tem a sua estatística feita de acôrdo com os balancetes dos estabelecimentos em funcionamento no país.

No ano passado entraram nesta repartição 12.972 balancetes, sendo 12.012 de bancos nacionais e 960 de estrangeiros.



### M O V I M E N T O   M A R I T I M O :

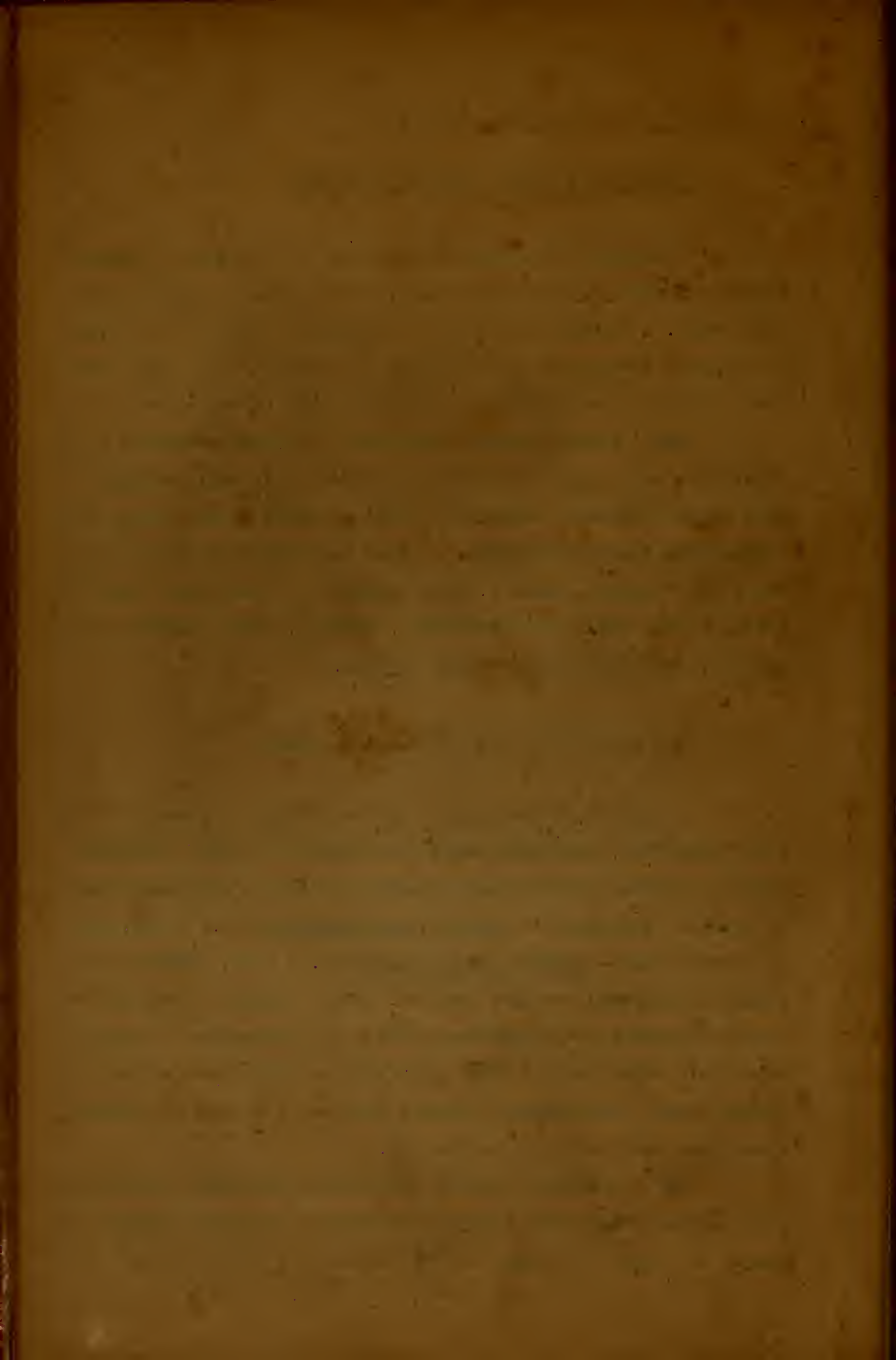
A apuração do movimento de entradas e saídas de embarcações nos portos nacionais foi feita, em 1939, com a regularidade costumeira. A remessa das listas do movimento marítimo se fez, como nos anos anteriores, discriminando as entradas das saídas, com a tonelagem e a nacionalidade das embarcações relacionadas.

Não é ainda possível apresentar um quadro detalhado do movimento de cada porto - trabalho que ainda está sendo ultimado - mas, apenas indicar o número de listas entradas neste Serviço para organização dessa estatística. O total recebido foi 7.318 documentos desta natureza, sendo 3.665 consignando as entradas e 3.653 com a relação das saídas de embarcações. Tivemos, assim, durante o ano passado, uma média de 610 listas por mês.

### E C O N O M I A   E   F I N A N Ç A S :

A Seção Financeira, que tem a seu cargo a execução de vários inqueritos, organizou também, no decurso de 1939, numerosas tabelas, algumas já divulgadas, outras em vias de publicação quer no boletim semestral de Estatísticas Econômicas (ns. 9 e 10), quer no volume anual - Quadros Estatísticos (ns. 2 e 3), ambas as publicações editadas por este Serviço. Numa e noutra, figura uma série considerável de informações sobre a vida econômica e financeira do país, fornecidas a esta Repartição ou compiladas por ela de várias fontes, além das que por sua natureza decorrem do programa normal dos seus trabalhos ordinários.

Dáí o interesse com que são solicitadas essas publicações, principalmente por parte dos meios comerciais estrangeiros, pois nelas se encontram abundantes esclarecimentos já sobre o comércio ge-



ral e bancário, o movimento das bolsas, dos preços, dos mercados monetários e de títulos e das caixas econômicas federais, já sobre a viação, - marítima, ferroviária e aérea, - o consumo das nossas manufaturas sujeitas aos impostos federais e o número de suas fabricas, a produção agrícola e pastoril, a imigração, o registro imobiliário compreendendo as inscrições hipotecárias e as transcrições de transmissão da propriedade, etc. etc..

Convém, entretanto, não esquecer que tem, de certo modo, prejudicado e demorado a compilação regular das estatísticas dos produtos industriais brasileiros sujeitos ao imposto de consumo o atraso considerável com que em geral são enviadas a este Serviço essas estatísticas feitas nas Delegacias Fiscais do Tesouro Nacional, o que muito contribue para o retardamento das respectivas publicações. Basta dizer que até esta data não foram ainda recebidos todos os relatórios concernentes ao ano financeiro de 1938.

A vista do exposto, verifica-se que, não obstante a demora também motivada pelo acúmulo de trabalhos nas oficinas tipográficas desta Repartição, preparou a Seção Financeira os dois números (9 e 10) da referida publicação semestral, - Estatísticas Econômicas, organizando ao mesmo tempo quasi todas as tabelas da citada coletânea anual, - Quadros estatísticos, cujo terceiro número será brevemente distribuído. Compôr-se-á essa última publicação de mais de 230 páginas e 200 tabelas, além de trazer um amplo suplemento onde se encontra o registro mensal de interessantes dados estatísticos no espaço de 8 anos, precedidos dos índices da situação econômica do Brasil no período de um quarto de século (1914-1938).

Também coordenou a Seção Financeira os elementos precisos para a feitura do suplemento da próxima edição do referido boletim semestral, n. 11, do qual constará a relação nominal dos municípios brasileiros com indicação das suas receitas e despesas, no período





de 11 anos (1928-1938), permitindo, assim, o conhecimento da evolução financeira municipal no decurso de um decênio.

A mesma seção coligiu igualmente os dados sobre o registro imobiliário, anotando o movimento global das inscrições hipotecárias e das transcrições de transmissão da propriedade efetuadas nos cartórios do Registro Geral de Imóveis da República desde 1935 a 1938, coleta quasi concluída na maioria dos Estados, salvo as omissões ocorridas em relação a algumas unidades da Federação de onde não foi possível obter ainda resposta satisfatória.

Finalmente, na parte que lhe compete, a Seção Financeira deu começo também, no correr do ano, ao trabalho referente á organização dos quadros para o Anuario Estatístico do Brasil, de 1939, tarefa representada, no volume anteriormente publicado, por mais de 100 tabelas, com exclusão da separata do mesmo anuario, também por ela elaborada, sobre os varios Estados, Distrito Federal, e Territorio do Acre, a qual separata foi então composta de cerca de 600 folhas.

Tambem durante o mesmo ano, o movimento da correspondencia recebida pela Seção Financeira, nos seus varios inqueritos, foi constituída pela entrada de 367 officios, 2.011 mapas, boletins ou questionarios, 84 telegramas e mais de 230 impressos e volumes manuscritos.

#### S E R V I Ç O   G R A F I C O :

12  
As instalações das oficinas graficas deste Serviço tem sido objeto de repetidos officios a esse Gabinete.

As publicações deste Serviço, recebidas e solicitadas por organizações e pessoas interessadas em nossa vida economica, estão com uma tiragem insufficiente para atender aos pedidos, cada vez em



maior numero.

Sucedee, entretanto, que, mesmo com a tiragem atual, esses trabalhos não podem ser dados a publico com a regularidade necessaria, pela precariedade do aparelhamento material e pessoal das oficinas graficas.

Em officio n. 64-A, de 28 de março ultimo o assunto foi exposto ao Senhor ministro com a solicitação do credito indispensavel á compra de uma maquina monotipo, para diminuir os inconvenientes da falta de material em condições de melhor eficiencia.

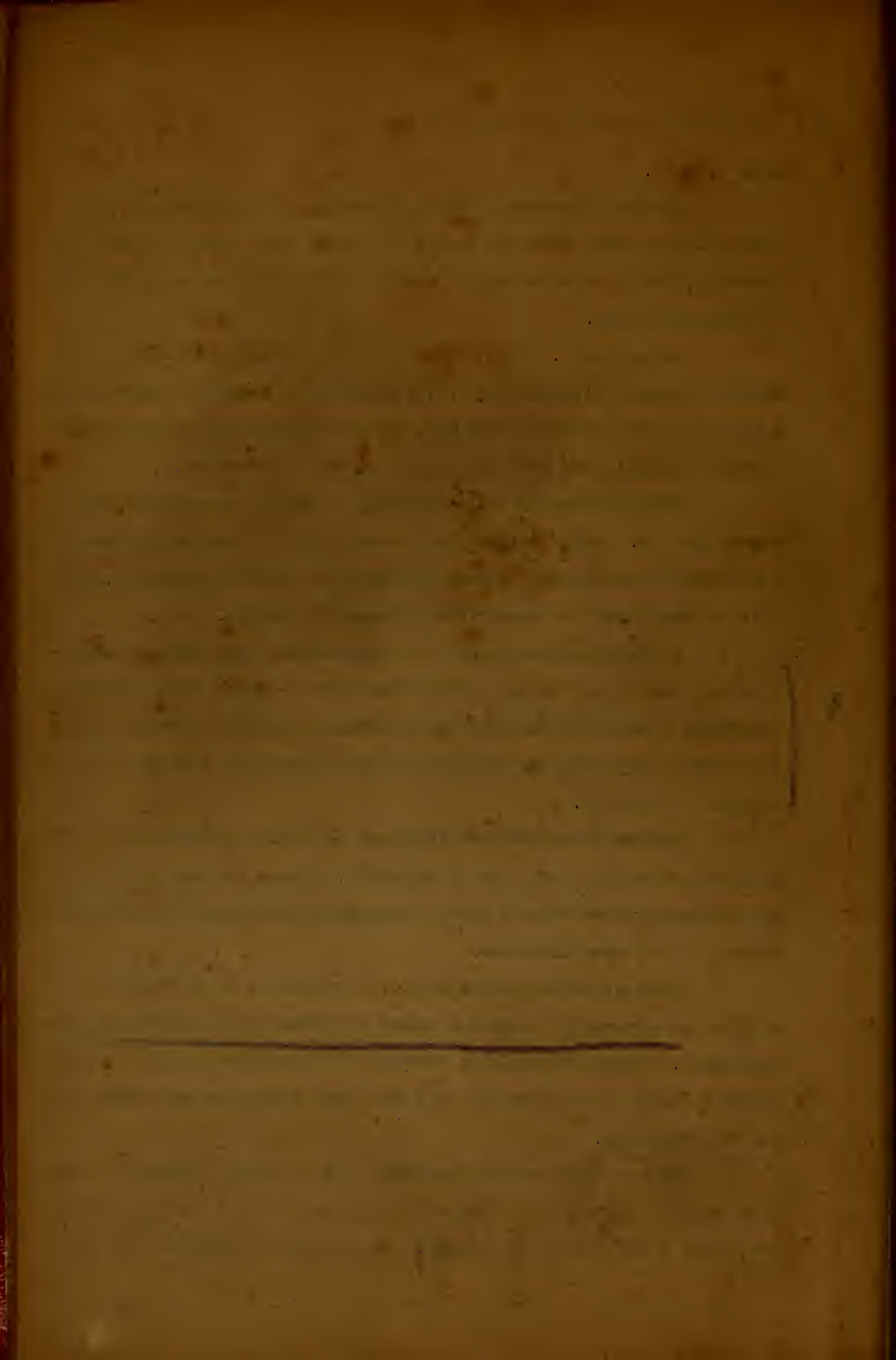
Não deixaram de ser atendidas, é certo, as ponderações deste Serviço. Após alguns meses, era aberto o credito necessario á aquisição da máquina, cuja encomenda foi feita em Setembro, depois de registrado o credito no Tribunal de Contas.

A máquina assim pedida foi despachada pela firma fornecedora mas nem sequer chegou a funcionar nas oficinas deste Serviço. Atendendo a solicitações da Casa da Moeda, ordenou o Senhor ministro fosse a dita máquina entregue áquella repartição, ordem que prontamente se cumpriu.

Encomendada nova máquina para as nossas oficinas, só foi possível tel-a aqui em fins de dezembro, quando não era mais possível aproveitar-se/credito para o pagamento de 4 operarios indispensaveis ao seu funcionamento.

Esta situação subsiste no ano corrente, pois não foi consignada no orçamento vigente a verba destinada ao pagamento de tais operarios. E nessas condições tornou-se praticamente inutil a aquisição da máquina, uma vez que ela não pode funcionar sem operarios que a movimentem.

Não é pois, para surpreender que se tenha retardado a publicação dos Boletins do Comercio Exterior relativos ao quinquenio 1933/1937 e ao periodo 1937/1938. Com os poucos elementos de que



dispõe, o serviço grafico tem que fazer um grande esforço para não atrazar demasiadamente as publicações mensais, justamente muito procuradas pela atualização de suas cifras.

Não obstante as dificuldades já enunciadas, foi relativamente grande o numero de publicações deste Serviço dadas a lume em 1939. Além das estatísticas mensais do Comercio exterior, regularmente publicadas nos volumes intitutados 3A, 6A, 9A e 12A, foram editadas no ano passado as seguintes: "nº 9 e 10 das Estatísticas Economicas", abrangendo estatísticas do ultimo decenio;

nº 8 do "Comercio de Cabotagem", referente ao periodo .. 1935/1937;

nº 8 do "Movimento Bancario", relativo ao bienio 1936/37;

nº 1 do boletim trimestral do "Comercio de Cabotagem";

Estatísticas mensais da "Exportação de Café para o exterior (ano civil e safra) no periodo 1930/1939;

Estatísticas mensais da "Exportação de algodão - 1937 a 1939.

#### NOVO EQUIPAMENTO HOLLERITH:

Encaminhando ao Sr. Diretor Geral da Fazenda, a proposta orçamentaria deste Serviço para o exercicio fluente, fiz sentir a necessidade de um aumento na verba destinada ao pagamento de alugueis de maquinas Hollerith. O aumento proposto, orçado em 118 contos de réis, visava a substituição do antiquado equipamento mecanico desta repartição por um grupo de maquinas do tipo mais moderno e, portanto, de muito maior eficiencia. Além de antiquadas, as maquinas até aqui usadas neste serviço, usam cartões de capacidade muito reduzida, em confronto com as empregadas atualmente em todas as repartições federais e estaduais de Estatística.



Instaladas as novas maquinas - o que se deve verificar dentro de poucos dias - haverá a grande vantagem de uma apuração mais detalhada em menor espaço de tempo, pois que, enquanto os cartões do tipo antigo dispõem apenas de 45 colunas, os das modernas permitem 80 posições de soma. Sobre isso, sendo as novas maquinas alfa-numericas podem fornecer os originais das publicações já prontas para seguir para as oficinas graficas, o que representa uma grande economia de tempo e de pessoal, sem falar na ampliação das investigações estatísticas que a sua maior capacidade permite.

#### P A R T E   A D M I N I S T R A T I V A :

O quadro funcional desta repartição permanece com diversos claros, motivados por causas diversas.

Conforme foi assinalado no relatório do ano passado, muitas aposentadorias se verificaram, além de alguns falecimentos, ocorrendo tais casos exatamente com funcionarios a quem os diversos serviços eram mais familiares.

Ainda no decorrer de 1939 faleceram tres funcionarios desta repartição.

Exigencias legais impediram o preenchimento imediato das vagas assim abertas e não é preciso insistir em quanto teria sofrido com isso o andamento normal dos serviços. Mesmo com o ingresso dos 12 funcionarios aprovados em concurso, no ano passado, não ficou, ainda assim, completo o quadro deste Serviço.

Ainda têm concorrido para reduzir o efetivo dos funcionarios deste Serviço, as requisições de varios deles para servir em outros setores da administração pública.

Não pretendemos salientar, por superfluo, os embaraços que





tais requisições causam aos nossos trabalhos, mas é oportuno lembrar que, em se tratando de um serviço tecnico, seria natural que dele só se distraíssem funcionarios para ocupar cargos condizentes com a sua especialidade profissional, o que, infelizmente, não é a regra mas rarissima exceção. E, como, quasi sempre, se trata de serventuários já afeitos aos serviços desta repartição, facil é calcular os efeitos do seu afastamento.

No momento estão afastados 15 funcionarios do quadro desta repartição, cuja relação se encontra apenas, com a indicação do tempo de afastamento e do tempo que aqui serviram.

PRO T O C O L O   G E R A L :

O movimento da correspondencia deste Serviço no exercicio de 1939 acusou cifras bastante elevadas conforme se vê da relação abaixo, extraída do Protocolo geral:

Oficios recebidos . . . . .	43.992
"    expedidos . . . . .	2.087
Impressos recebidos . . . . .	1.606
"    expedidos . . . . .	32.248
Telegramas recebidos . . . . .	3.447
"    expedidos . . . . .	628
Processos recebidos . . . . .	10
"    expedidos . . . . .	6
Requerimentos de certidão . . . . .	275

Pelos algarismos acima, constata-se uma média mensal de 3.666 oficios entrados, além de 287 telegramas, ao passo que distribuimos, em média, 2.687 impressos mensalmente.

Nas cifras acima não se incluem faturas, manifestos, guias, balancetes bancarios, listas de movimento maritimo e outros documen-



tos destinados á apuração estatística, os quais vão mencionados nos capitulos correspondentes a cada seção.

S E C R E T A R I A:

A correspondencia especialmente aféta á Secretaria accusou, no ano passado, as cifras seguintes:

Oficios recebidos . . . . .	579
"    expedidos . . . . .	2.101
Cartas recebidas. . . . .	159
"    expedidas . . . . .	135
Telegramas recebidos. . . . .	179
"    expedidos. . . . .	628

-----



FUNCIONARIOS DO SERVIÇO DE ESTATISTICA ECONOMICA E FI-  
NANCEIRA AFASTADOS DA REPARTIÇÃO:

Cate- goria	N O M E S	Duração do afastamento da repar- tição:		Tempo que serviu na reparti- ção:	
		Ano	Mês	Ano	Mês
	<u>No Gabinete do Ministro da Fazenda:</u>				
L	1 João de Lourenço	5	7	0	2
I	2 Luiza Marinho de Azevedo	4	4	0	0
I	3 Nataly Leão Balceiro	-	9	5	0
I	4 João F. de Castro Menezes	-	7	5	2
H	5 Olympio S. G. Castellões	-	1	5	6
G	6 Sabino Rinelli de Almeida	3	3	0	0
	<u>Na Diretoria das Rendas Internas:</u>				
H	1 Hilma Meirelles	4	4	0	0
	<u>No Serviço do Pessoal:</u>				
J	1 Ayrton Achê Pilar	4	9	1	0
	<u>Na Procuradoria da Fazenda:</u>				
J	1 Octavio de Affonseca	4	1	1	8
	<u>No Conselho de Economia e Finanças:</u>				
G	1 Jolibel de L. Paes Barreto	5	9	0	0
	<u>No Departamento Administrativo do S.P.:</u>				
J	1 Oswaldo J. A. Cavalcanti	1	0	4	9
E	2 Augusto Penna Filho	0	4	-	5
	<u>No Ministerio do Exterior:</u>				
K	1 Oscar da Graça Fagundes	4	3	1	6
	<u>No Serviço Nacional do Recenseamento:</u>				
K	1 Octavio A. de Moraes	2	0	3	9
	<u>Na Alfandega de S.A.do Livramento:</u>				
J	1 Carlindo Gusgel de Oliveira	1	6	4	3

Este livro deve ser devolvido na última página

Biblioteca do Ministério da Fazenda









589 - 49

353.3335  
R382

Brasil. Serv. Estat. Economica e Fi-

AUTOR nanceia.

Relatorio 1939,

TITULO

Este livro deve ser devolvido na última  
data carimbada

589 - 49

353.3335  
R382

Brasil. Serv. Estat. economica e Fi-

AUTOR nanceia.

Relatorio 1939

TITULO

Devolver em

NOME DO LEITOR

589-49

